

## Câmara de SCS debate papel do Terceiro Setor durante aprovação de projeto

A Câmara de São Caetano debateu na tarde de terça-feira (27), o papel do Terceiro Setor na cidade, e sua importância na sociedade, além de formas da Casa e da Administração em contribuir para uma capacitação ao segmento. O debate surgiu a partir da discussão, e aprovação, em segundo turno, do projeto de lei que institui, no calendário oficial da cidade, o Dia do Terceiro Setor.

A matéria em questão, de autoria do vereador Caio Salgado - PL, coloca em sua justificativa que a "importância em se estabelecer uma data de comemoração é justamente para promover uma reflexão mais profunda sobre a importância das atividades desenvolvidas pelas instituições que compõem o Terceiro Setor, de parceria, em colaboração ao ente público e ajuda ao próximo". O projeto estabelece uma comemoração anual para a data, em 23 de março.

Segundo o autor, durante a votação do projeto em primeiro turno, que ocorreu na última terça, dia 20, o objetivo é proporcionar uma valorização ao Terceiro Setor, composto em sua maioria por voluntários. "O Terceiro Setor é o braço que chega aonde o poder público não consegue. Ele realmente trabalha 24 horas, atrás de uma arrecadação, tudo para ele atender seu assistido", afirmou Salgado.

O parlamentar também espera que "a gente possa cada vez mais valorizar, que a gente possa, nesta Casa, lutar aqui no município por uma maior subvenção ao Terceiro Setor", afirmou.

Outro ponto levantando na



Os parlamentares discutiram formas de fortalecer iniciativas justificativa do projeto se dá devido a contribuição que ele pode realizar. "É inegável a importância do Terceiro Setor, uma vez que sua existência está ligada ao desenvolvimento regional e municipal, por sua enorme capacidade de contribuição, por meio das ferramentas legalmente previstas", afirma o texto encaminhado com a matéria.

O vereador Beto Vidoski - PRD, sugeriu que a Casa promova uma conversa com a Administração para que o município disponibilize uma forma de atendimento que possa auxiliar o segmento, em especial na arrecadação de fundos. "Às vezes o Terceiro Setor deixa de arrecadar recursos tão somente por falta de conhecimento", disse o vereador.

"Nós temos que sair daqui, desta Casa de Leis, com debate, com audiências públicas, ou semana de treinamento, para que a gente utilize do conhecimento e da legislação que é imposta no nosso Brasil para capacitar o Terceiro Setor da nossa cidade", pontuou Vidoski.

